

André Teixeira - Por Ser Gaúcho o Meu Canto

tom:

A

Fiz do meu canto, cruzador de tantos Rumos
 Para que alcance imensidões além de mim
 Ecoando longe buscando outros confins
 Levando junto as coisas que mais Consumo
 Será o meu canto, parte de algo que espero
 Que entropilhe na alma pampa do meu povo
 Um jeito antigo que reponta um mundo novo
 Sempre no rastro da história que eu Considero
 Tenho por pátria o santo chão de onde veio
 O que abaguala esta bandeira que levanto
 Pois sem virtude talvez um dia o meu canto
 Será escravo da força de outros anseios
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto
 A minha Pátria por mim vai pedir licença
 Para que o mundo reconheça a minha crença
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto
 A minha Pátria por mim vai pedir licença
 Para que o mundo reconheça a minha crença
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto

E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto
 Assim meu canto se rebusca de esperanças
 E eu me enraízo cada vez mais no meu chão
 Pra que eu sustente por gosto e por tradição
 O que acredito que só a terra nos alcança
 Por isso busco nas coisas que eu acredito
 Que serão sempre corpo e alma do meu verso
 Buenos motivos pra que não ande
 Disperso
 O fundamento de nunca cantar solito
 Esta é a razão que alimenta o meu empenho
 Pra que jamais algo se adone desta gana
 Que palanqueia a identidade pampiana
 Aquerenciada junto ao cantar de onde venho
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto
 A minha Pátria por mim vai pedir licença
 Para que o mundo reconheça a minha crença
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto
 E pra onde vou, quando chegar, eu lhes garanto
 A minha Pátria por mim vai pedir licença
 Para que o mundo reconheça a minha crença
 E eu me abaguale, por ser gaúcho o meu canto

Acordes

